LEI Nº 485/2017

Dispõe sobre o <u>Plano</u> <u>Plurianual</u> para o quadriênio de 2018 a 2021.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei.

- Art. 1 Fica instituído o Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2018-2021, em cumprimento do disposto no § 1º do art. 165 da Constituição Federal e do art. 152 da Lei Orgânica do Município de PONTO BELO, nos termos desta Lei.
 - § 1º Constituem anexos desta Lei para o quadriênio 2018-2021:
 - I Detalhamento de Previsão da Receita;
 - I Detalhamento de fixação da despesa;
 - III Programas Finalísticos;
 - IV Programas de Apoio Administrativo
- § 2º Os valores financeiros previstos nesta Lei são referenciais e não constituem limites à programação e à execução das despesas expressas nas leis orçamentárias, nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.
- **Art. 2º** Constituem objetivos estratégicos da Administração Pública Municipal, direta ou indireta, no período 2018-2021:

I - No eixo de Desenvolvimento Social:

- a) aumentar e qualificar a oferta de vagas de educação infantil;
- b) melhorar a qualidade do ensino fundamental;
- b) ampliar a integração entre os órgãos de segurança visando à proteção social;
- c) ampliar o uso da tecnologia visando à segurança da população;
- e) aumentar e qualificar a Atenção Primária à Saúde;
- f) implantar e qualificar o fluxo de tratamento dos pacientes entre os órgãos de saúde;

- g) reduzir os tempos de espera para exames e consultas com especialistas;
- h) promover o desenvolvimento social como forma de inclusão, garantia dos Direitos Humanos e redução pobreza;
- i) promover o acesso à cultura <u>e esporte</u> para a população, especialmente a crianças em situações de vulnerabilidade social, <u>promovendo ações</u> <u>de políticas públicas antidrogas</u> consolidando uma programação focada no longo prazo e revitalizando os bens e patrimônios culturais.
- II No eixo de Infra-estrutura, Economia, Serviços e Sustentabilidade:
 - a) promover um ambiente favorável aos negócios;
- b) desenvolver a infra-estrutura urbana <u>e rural com destaque na</u> <u>criação</u> de um ambiente de forma sustentável;
- c) qualificar os serviços urbanos, atuando de maneira unificada para aumento da satisfação e segurança do cidadão.

III - No eixo de Gestão e Finanças:

- a) implantar uma gestão fiscal justa e sustentável;
- b) ampliar a transparência na utilização de recursos públicos e a participação do cidadão nas decisões governamentais;
- c) buscar a eficiência na administração pública e promover parcerias estratégicas com os demais agentes econômicos;
 - d) melhoria da gestão pública e valorização do servidor.
- **Art. 3º** As leis orçamentárias anuais e as leis que as modifiquem manterão as codificações dos programas previstos nesta Lei.
- **Art. 4º** Cada ação constante do PPA poderá ser desdobrada nas leis orçamentárias anuais em mais de um projeto, atividade ou operação especial, bem como atribuída a um ou mais órgãos executores.
- Art. 5° O PPA poderá ser alterado, mediante lei específica, para criação ou exclusão de programas ou alteração de seus atributos.

Art. 6° - As inclusões, alterações ou exclusões de programas e seus atributos poderão ser aprovadas por intermédio de lei, inclusive das leis de diretrizes orçamentárias, das leis orçamentárias anuais e das leis que autorizam abertura de créditos adicionais.

Parágrafo único - Fica o Poder Executivo autorizado a:

I – alterar os indicadores dos programas e seus respectivos índices; e
II – adequar às metas físicas às alterações aprovadas nos termos do caput deste artigo.

Art. 7º - O Poder Executivo divulgará o PPA, por meio eletrônico, num prazo de 30 (trinta) dias após a publicação desta Lei, bem como documento consolidando as suas atualizações após cada alteração.

Art. 8° - O acompanhamento e a avaliação dos programas serão realizados por meio de indicadores de desempenho e de metas, cujos índices, apurados periodicamente, terão a finalidade de medir os resultados alcançados, conforme prevê a Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

Parágrafo único - A avaliação de que trata o caput deste artigo será divulgada por meio eletrônico.

Art. 9° - Esta Lei entra em vigor a partir de 1° de janeiro de 2018, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 20 de dezembro de 2017.

SÉRGIO MURILO MOREIRA COELHO PREFEITO MUNICIPAL